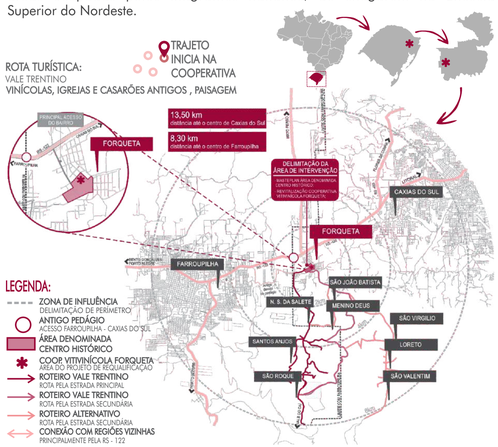
REQUALIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA COOPERATIVA VITIVINICOLA FORQUETA

COMPLEXO ENOTURÍSTICO **FORQUETA**

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA

A Região de Forqueta, formada pela 2º Légua e Linha Feijó, foi uma das primeiras áreas ocupadas pelos imigrantes italianos, ao chegarem na Encosta Superior do Nordeste.

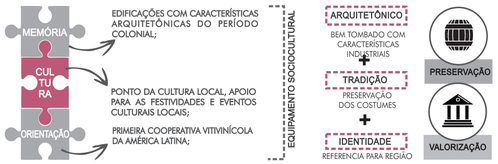


LUGAR | JUSTIFICATIVA

O Bairro Forqueta em Caxias do Sul apresenta um **LEGADO CULTURAL** muito representativo, sendo composto por um **IMPORTANTE ACERVO ARQUITETÔNICO** que carrega traços de sua ocupação, como casarões antigos, igrejas centenárias, além da culinária tipicamente italiana e tradições que são passadas de geração para geração. No pedido de tombamento de parte do complexo da Cooperativa, Balbinot (2010, p.5) descreve o bairro com um **"parque temático a céu aberto"**, devido a conservação dessas edificações que representam e mantém viva a história do local.

PORQUE A COOPERATIVA?

- Inaugurada em 1929, **FOI A PRIMEIRA COOPERATIVA VITIVINÍCOLA DA AMÉRICA LATINA;**
- A Cooperativa hoje atua para a **MANUTENÇÃO DO LEGADO HISTÓRICO DA REGIÃO;**
- É referência como **CULTURA, MEMÓRIA E IDENTIDADE** para a comunidade e região;
- Atua como **AMPARO FÍSICO PARA AS FESTIVIDADES LOCAIS E REGIONAIS;**
- Sua implantação no tecido urbano marca o **INICIO DA OCUPAÇÃO DO BAIRRO FORQUETA;**



ANÁLISE BAIRRO | EDIFICAÇÕES EXISTENTES NA COOPERATIVA

DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

As propostas de intervenção objetivam o **desenvolvimento do Bairro Forqueta de maneira sustentável**. Desenvolvendo espaços que as pessoas sejam estimuladas a utilizar, valorizando a história e cultura local que é muito presente no cotidiano dos moradores.

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO DAS EDIFICAÇÕES EXISTENTES

EVOLUÇÃO DAS CONSTRUÇÕES DA COOPERATIVA

04 EDIFICAÇÕES EXISTENTES: EDIFICAÇÃO TOMBADA, ANEXO 01 E 02 E TANOARIA;

AMPLIAÇÃO DA COOPERATIVA: ANEXO 03, CALDEIRA E CHAMINÉ;

AMPLIAÇÃO DA COOPERATIVA: ANEXO 4, TANQUES E NOVA COBERTURA;

EVOLUÇÃO: ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA COOPERATIVA COM O PASSAR DOS ANOS;

1º DA AMÉRICA LATINA — MARCO NO DESENVOLVIMENTO DO BAIRRO FORQUETA

+

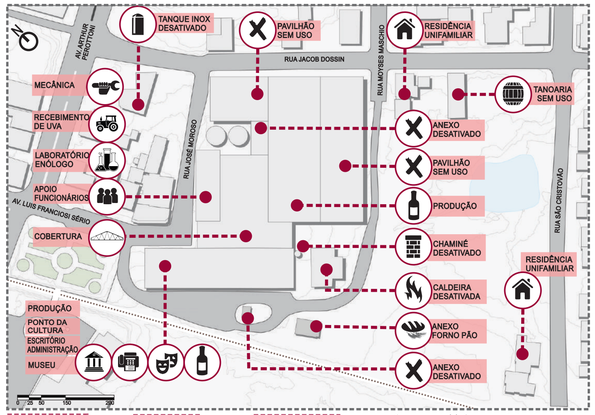
EVOLUÇÃO RÁPIDA — AUMENTO DE NÚMERO DE ASSOCIADOS IMPULSIONOU O CRESCIMENTO

+

ANO AUGE 1970 — ÉPOCA DE MELHOR FUNCIONAMENTO DO EMPREENDIMENTO

Com o passar dos anos, o número de associados foi crescendo e a produção também. Em 1932, tornou-se possível a construção da nova sede em frente à estrada de ferro e a partir de então foi **ampliando suas edificações até chegar aos dias de hoje.**

LEVANTAMENTO DOS USOS ATUAIS DAS EDIFICAÇÕES EXISTENTES



DESATIVADA — PARTE CONSIDERÁVEL DO COMPLEXO ESTÁ SEM USO

+

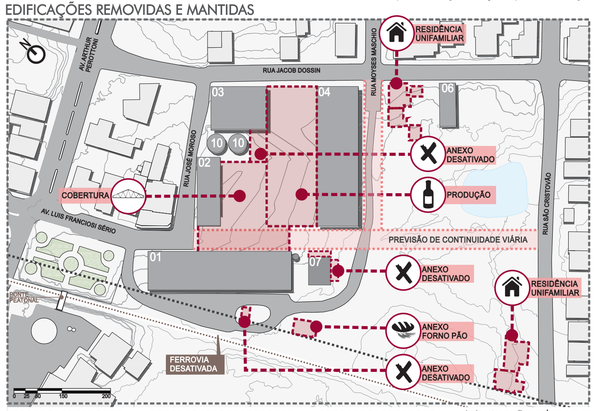
SUBUTILIZADA — ESPAÇOS NÃO SÃO BEM APROVEITADOS

+

SEM MANUTENÇÃO — CONJUNTO EDIFICADO COM RELEVÂNCIA HISTÓRICA E ARQUITETÔNICA ESTÁ RUINDO

O programa atual da Cooperativa não é positivo, composta por enormes pavilhões subtilizados ou sem uso, parte da edificação tombada apresenta restrições de ocupação devido a problemas no forro e piso, má distribuição e defasagem nos processos de vinificação.

EDIFICAÇÕES REMOVIDAS E MANTIDAS



TEÓRICO JÚLIO N.B. de CURTIS — DESCREVE 11 VALORES PARA ANÁLISE DO SIGNIFICADO DE PRESERVAÇÃO

+

CRITÉRIO DE SALVAGUARDA — EMBASOU A AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO E RELEVÂNCIA;

+

ANO DE 1970 — PERÍODO AUGE DA COOPERATIVA; AONDE REALMENTE FUNCIONAVA;

Após estas analises **embasou-se as justificativas de demolição de parte do complexo,** mantendo **exemplares de épocas distintas,** preservando o valor efetivo da memória para a população.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DANOS

PERDA DE ELEMENTO COBERTURA
Duas edificações do conjunto estão sem cobertura, devido principalmente a falta de manutenção

PERDA DE ELEMENTO PAREDE
Devido as demolições propostas, algumas edificações precisarão ter as paredes externas reconstruídas.

PERDA DE ELEMENTO ESQUADRIAS
Devido a falta de manutenção e degradação humana parte das esquadrias do complexo se perderam com o tempo.

INTERVENÇÃO HUMANA TOLDOS
Ao longo dos anos foram feitas alterações nas fachadas que prejudicaram a composição da existência.

DEGRADAÇÃO HUMANA PINTURA
As edificações recebem pintura em cores distintas das original e a materialidade foi camuflada.

MAPEAMENTO DE DANOS

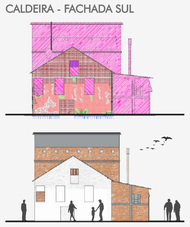
EDIFICAÇÃO TOMBADA COMO PATRIMÔNIO PELO MUNICÍPIO - FACHADA SUL

ANEXO 01 - FACHADA OESTE

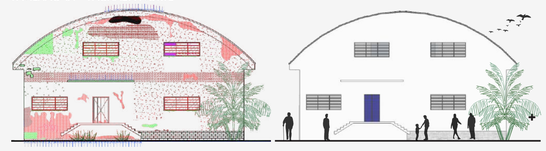
TANOARIA - FACHADA NORTE

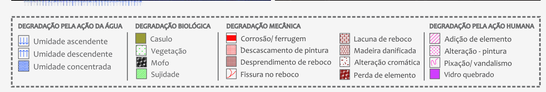
ANEXO 02 - FACHADA NORTE

CALDEIRA - FACHADA SUL



PAVILHÃO 01 - FACHADA NORTE





ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

O conceito de patrimônio é associado a algo que teve valor no passado e merece ser conservado. No caso da Cooperativa, é considerada o elemento que mantém viva e conta a história do bairro Forqueta e de sua comunidade.

As intervenções propostas para as edificações existentes visam a requalificação sem criar falso histórico, deixando legível o que é novo do que é antigo.

EDIFICAÇÕES SEM COBERTURA
Foi instalado uma esquadria, entre a alvenaria existente e o novo telhado;

EDIFICAÇÕES SEM PAREDE
Optou-se pela reconstrução das paredes no mesmo material, porém atual. Além disso, as novas paredes foram construídas recuadas 10 cm das existentes.

ABERTURAS ESQUADRIAS
Todas as novas esquadrias abertas nas edificações receberam molduras em aço com acabamento oxidado.

SUBSTITUIÇÃO DOS TOLDOS
Na mesma materialidade que o restante do complexo, gerando unidade ao conjunto, com aço e policarbonato.

RECUPERAÇÃO DA MATERIALIDADE
Edificações sem reboco foi optado por resgatar e manter o tijolo aparente.

SUBSTITUIÇÃO ESQUADRIAS
As esquadrias que precisaram ser substituídas, optou-se por utilizar vidros e esquadrias simples.

PRÊMIO IAB RS 2019
JOSÉ ALBANO VOLKMER

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL